



É um projeto



**Instituto Brasileiro
de Inovações
em Saúde Social**

Apoio

**NLR – Netherlands Leprosy Relief
(Associação Holandesa
de Combate à Hanseníase)**

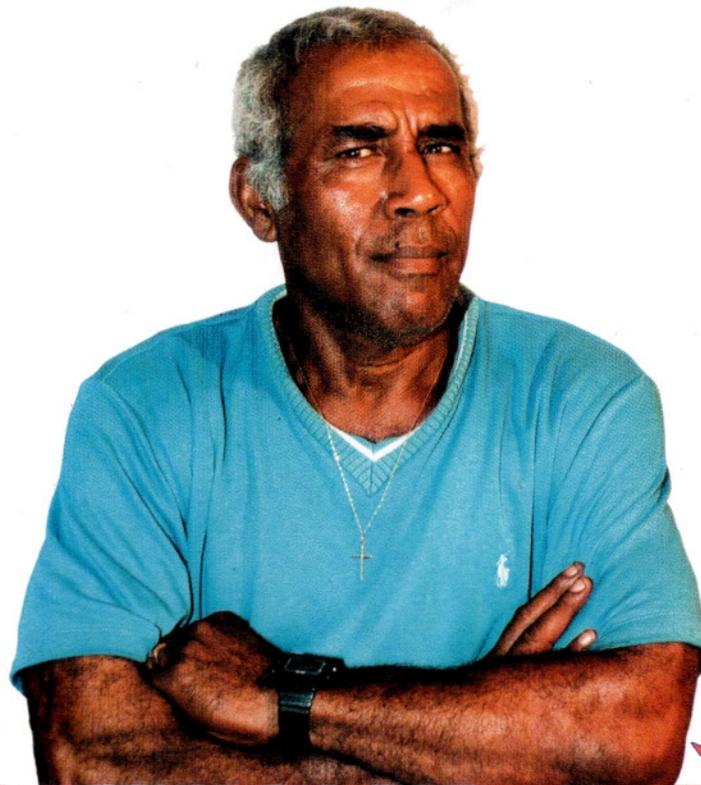
Rua Marechal Câmara, 350/sala 807 | Centro | tel: 21 2220 8964
Rio de Janeiro/RJ | CEP 20020-080

www.ibiss.com.br | e-mail: reprehan@ibiss.com.br

43

estúdio metara | sal comunicações | fotos ierê ferreira

Sou sarado.



Conheça



Um Projeto



Apresentação

Deixar a população sarada de uma doença como a hanseníase, que pode causar até cegueira e deformidades físicas, é fundamental para fazer do Brasil um lugar mais saudável. O Estado do Rio de Janeiro apresenta a maior concentração de casos da doença do país e contribui significativamente para que o Brasil seja o segundo colocado no ranking mundial da hanseníase, logo após a Índia.

O Projeto RePreHan (Reconhecimento Precoce da Hanseníase) desenvolve diversas atividades de combate à hanseníase, em sintonia com as metas do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS). O projeto é uma iniciativa da ONG IBISS (Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social) que elabora, há 12 anos, métodos inovadores para que a população marginalizada possa atingir um nível de vida mais saudável.

Os resultados do Projeto RePreHan o levaram a redimensionar suas propostas, tornando-o responsável pela implementação de projetos similares ao repassar o conhecimento acumulado nos últimos anos.

Quem se cuida



fica sarado.

Grupos Alvo

Pessoas de todas as raças e condições sociais podem adoecer de hanseníase. Embora possua reduzida chance de contágio e possibilidade de cura total, verifica-se ainda um alto número de casos da doença em áreas socialmente excluídas, onde as más condições de vida afetam a saúde, e em outras onde, muitas vezes, até o Estado se vê impedido de entrar. Soma-se a tais fatos a existência de famílias com baixíssimos níveis de informação, incluindo analfabetos. No Brasil, a hanseníase continua a se proliferar nestas áreas e é exatamente entre estes grupos que o IBISS pretende contribuir para a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública, apagando a mancha e o preconceito.

Por que o reconhecimento precoce é tão importante?

Quando a doença não é tratada, a pessoa pode sofrer sérias complicações nos nervos periféricos, chegando à deformidade física e a cegueira. No entanto, detectando-se logo os primeiros sinais e buscando o serviço de saúde esse risco é evitado.



O RePreHan estimula pacientes a comparecerem ao Posto de Saúde

Nossas atividades

Nos últimos anos, como projeto-piloto, nossas ações foram bem-sucedidas. Hoje, além da intervenção direta, estão sendo oferecidas atividades de capacitação e multiplicação de projetos baseados nesta mesma abordagem:

- Organização de ações focalizadas de informação, educação e detecção da hanseníase, em colaboração com o serviço público de saúde.
- Articulação comunitária com visitas às unidades de saúde, associações de bairro, secretarias municipais, rádios comunitárias, escolas e igrejas e outros atores sociais envolvidos, para obtenção de uma rede integrada em torno da questão da hanseníase.
- Articulação política com acompanhamento dos conselhos de saúde, para colocar a hanseníase na pauta política das ações participativas.
- Capacitação em "educação em saúde" através de teatro de fantoches e outras técnicas.
- Treinamento para agentes de saúde sobre temas como ética, preconceito e abordagem da população.
- Cursos especiais de comunicação e sociolinguística para médicos.
- Treinamento sobre Reconhecimento Precoce da Hanseníase para líderes e educadores informais das comunidades.
- Treinamento de assistentes sociais e psicólogos do serviço público, para a criação de grupos de ajuda mútua entre os pacientes.
- Elaboração de um curso de Articulação Comunitária através das técnicas de "community organization".

- Curso sobre funcionamento e papel dos Conselhos de Saúde e política participativa de forma geral, para representantes da sociedade civil.
- Elaboração e distribuição de material informativo e divulgação na imprensa.
- Avaliação do impacto das ações desenvolvidas para auto-monitoramento.

Além disto, o projeto dispõe de diversos meios de pesquisa-ação para sistematizar estas técnicas e facilitar outros processos.



Encontros de ajuda mútua evitam o abandono do tratamento



Saskia Schoolland
Psicóloga Social

Av. Marechal Câmara, 350/807
Castelo, 20020-080, Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2220-8964
Fax: 2240-2082
reprehan@ibiss.com.br
www.ibiss.com.br

Nossa Equipe

O Projeto possui uma equipe técnica interdisciplinar, que inclui profissionais das áreas de Ciências Sociais, Serviço Social e Psicologia, além de educadores e artistas. Também conta com a assessoria do Espaço IPÊ (Investigação e Pesquisa em Educação) para capacitações e treinamentos. Sob a orientação de uma entidade internacional (KIT - Royal Tropical Institute/Holanda), a equipe passa por processos anuais de revisão, análise e reflexão metodológica.



Teatro de fantoches leva informações sobre a hanseníase às escolas